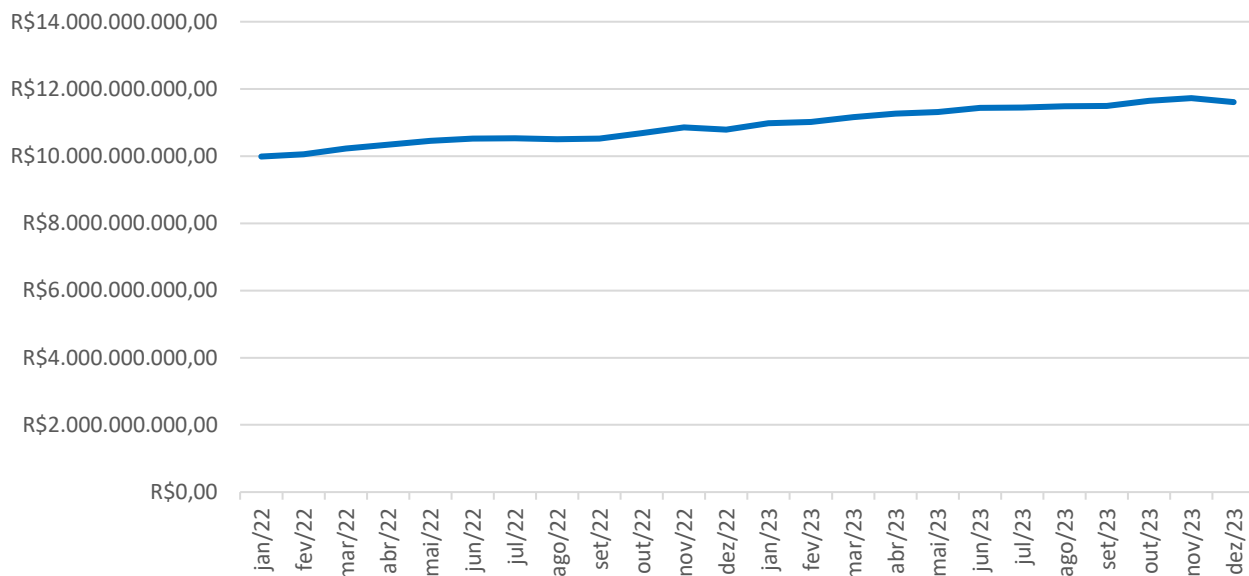
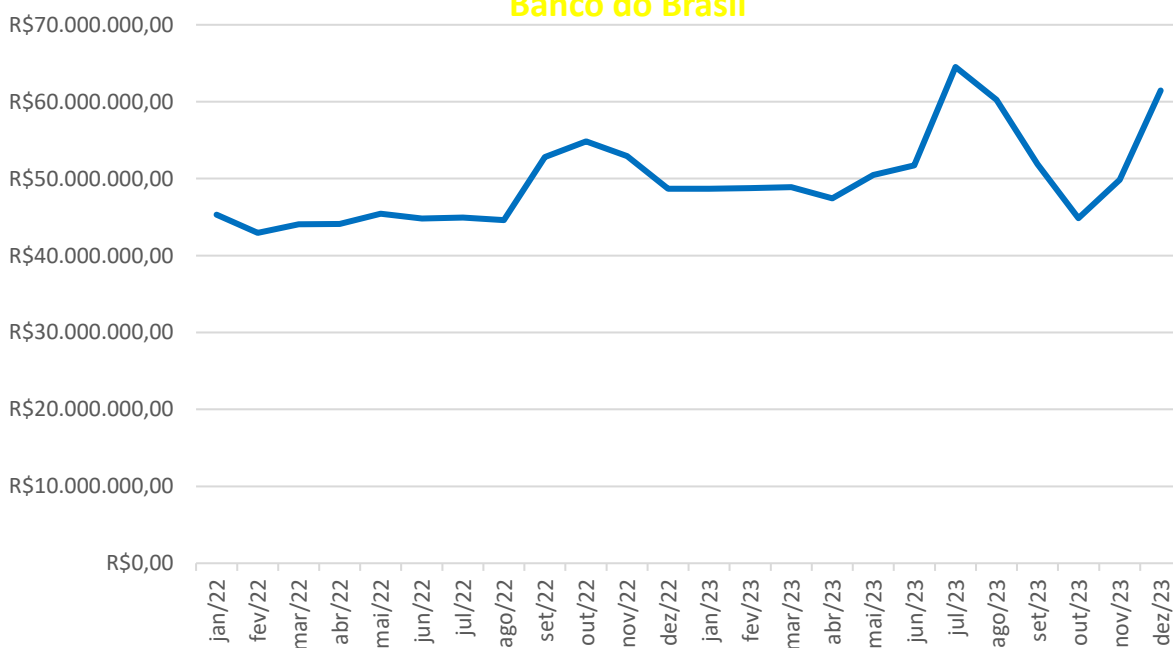


SALDOS		
Banco do Brasil		
Saldo em	Depósitos Judiciais	Precatórios
jan/21	R\$ 9.479.875.996,90	R\$ 49.933.766,14
fev/21	R\$ 9.564.560.684,30	R\$ 44.123.829,10
mar/21	R\$ 9.597.612.050,62	R\$ 40.667.014,60
abr/21	R\$ 9.492.047.912,51	R\$ 39.775.543,77
mai/21	R\$ 9.513.404.598,80	R\$ 39.986.270,34
jun/21	R\$ 9.528.332.166,94	R\$ 39.610.229,81
jul/21	R\$ 9.529.226.787,78	R\$ 40.680.305,92
ago/21	R\$ 9.558.953.321,84	R\$ 56.812.680,80
set/21	R\$ 9.578.110.530,13	R\$ 51.499.855,95
out/21	R\$ 9.613.019.914,81	R\$ 52.013.176,40
nov/21	R\$ 9.651.807.909,28	R\$ 47.672.251,58
dez/21	R\$ 9.621.529.555,91	R\$ 46.750.283,54
jan/22	R\$ 9.987.217.685,44	R\$ 45.323.019,56
fev/22	R\$ 10.051.317.214,26	R\$ 42.951.833,28
mar/22	R\$ 10.230.019.343,18	R\$ 44.050.933,42
abr/22	R\$ 10.338.097.884,82	R\$ 44.095.535,02
mai/22	R\$ 10.455.936.934,43	R\$ 45.422.054,53
jun/22	R\$ 10.524.849.537,00	R\$ 44.800.254,68
jul/22	R\$ 10.529.205.218,03	R\$ 44.936.745,72
ago/22	R\$ 10.500.392.782,85	R\$ 44.605.781,41
set/22	R\$ 10.517.354.449,73	R\$ 52.792.215,22
out/22	R\$ 10.684.423.372,46	R\$ 54.859.507,79
nov/22	R\$ 10.858.477.279,04	R\$ 52.947.954,92
dez/22	R\$ 10.786.789.056,61	R\$ 48.690.884,42
jan/23	R\$ 10.975.602.912,51	R\$ 48.666.964,30
fev/23	R\$ 11.016.906.393,63	R\$ 48.778.973,22
mar/23	R\$ 11.155.603.102,75	R\$ 48.873.876,16
abr/23	R\$ 11.264.185.889,35	R\$ 47.445.180,82
mai/23	R\$ 11.315.019.756,90	R\$ 50.485.115,48
jun/23	R\$ 11.436.177.819,73	R\$ 51.705.326,41
jul/23	R\$ 11.443.090.802,93	R\$ 64.515.151,98
ago/23	R\$ 11.479.473.981,78	R\$ 60.250.448,57
set/23	R\$ 11.497.755.528,45	R\$ 51.874.859,34
out/23	R\$ 11.643.770.794,11	R\$ 44.870.611,80
nov/23	R\$ 11.725.251.946,16	R\$ 49.866.282,25
dez/23	R\$ 11.611.565.610,75	R\$ 61.443.766,28

Saldo de depósitos judiciais Banco do Brasil

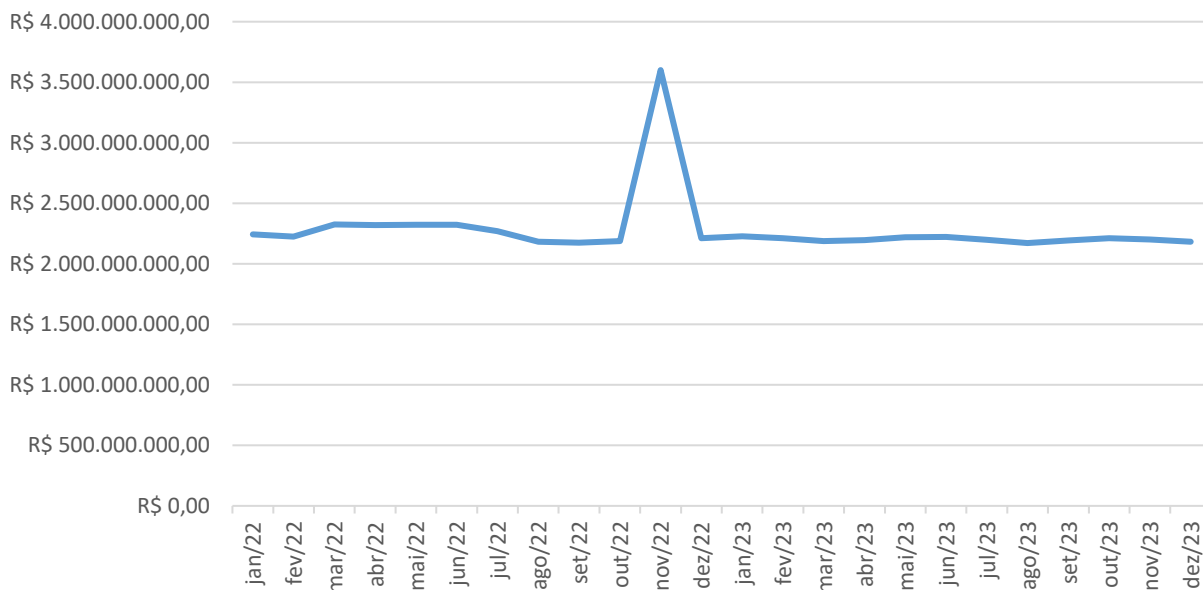


Saldo de precatórios Banco do Brasil



SALDOS		
Caixa Econômica Federal		
Saldo em	Depósitos Judiciais	Depósitos Recursais
jan/21	R\$ 2.366.465.821,32	R\$ 3.284.785.054,25
fev/21	R\$ 2.349.405.595,55	R\$ 3.255.026.124,79
mar/21	R\$ 2.316.277.582,93	R\$ 3.210.339.143,80
abr/21	R\$ 2.283.775.248,79	R\$ 4.269.099.677,13
mai/21	R\$ 2.255.879.512,54	R\$ 4.121.332.273,76
jun/21	R\$ 2.244.857.429,31	R\$ 4.121.332.273,76
jul/21	R\$ 2.230.611.649,95	R\$ 4.121.332.273,76
ago/21	R\$ 2.235.371.672,53	R\$ 4.121.332.273,76
set/21	R\$ 2.214.594.319,14	R\$ 4.029.952.751,04
out/21	R\$ 2.223.581.168,54	R\$ 4.029.952.751,04
nov/21	R\$ 2.210.969.207,06	R\$ 2.856.360.273,68
dez/21	R\$ 2.212.443.635,82	R\$ 2.856.360.273,68
jan/22	R\$ 2.244.164.078,73	R\$ 2.840.723.516,31
fev/22	R\$ 2.224.302.842,65	R\$ 2.819.249.116,70
mar/22	R\$ 2.324.533.291,50	R\$ 2.764.997.539,53
abr/22	R\$ 2.318.742.414,27	R\$ 2.764.997.539,53
mai/22	R\$ 2.323.433.981,15	R\$ 3.750.263.740,45
jun/22	R\$ 2.323.655.824,95	R\$ 2.694.982.647,94
jul/22	R\$ 2.269.902.393,29	R\$ 2.666.823.474,67
ago/22	R\$ 2.183.146.412,20	R\$ 2.632.448.935,34
set/22	R\$ 2.175.169.165,53	R\$ 3.600.351.507,26
out/22	R\$ 2.187.969.060,00	R\$ 3.572.448.819,69
nov/22	R\$ 3.600.351.507,26	R\$ 3.552.064.264,04
dez/22	R\$ 2.210.193.691,69	R\$ 2.794.443.171,57
jan/23	R\$ 2.228.025.933,02	R\$ 2.794.443.171,57
fev/23	R\$ 2.211.773.634,91	R\$ 2.794.443.171,57
mar/23	R\$ 2.188.703.914,27	R\$ 2.769.350.244,38
abr/23	R\$ 2.194.370.013,09	R\$ 2.748.530.506,88
mai/23	R\$ 2.219.508.825,14	R\$ 2.998.083.465,75
jun/23	R\$ 2.222.882.852,73	R\$ 12.480.347,00
jul/23	R\$ 2.198.361.653,33	R\$ 38.597.209,00
ago/23	R\$ 2.171.137.485,96	R\$ 17.066.151,00
set/23	R\$ 2.193.678.210,68	R\$ 38.038.821,00
out/23	R\$ 2.210.181.600,95	R\$ 18.570.875,00
nov/23	R\$ 2.201.590.155,84	R\$ 34.837.082,00
dez/23	R\$ 2.181.015.494,86	R\$ 20.072.522,00

Saldo de depósitos judiciais Caixa Econômica Federal



Saldo de depósitos recursais Caixa Econômica Federal



Nota: Justificativa da CEF para a queda a partir de junho de 2023: “A regra de Estado de recolhimento da guia recursal trazia uma distorção no Estado de SP que conta com o TRT-2 (jurisdição na cidade de São Paulo e mais 45 municípios nas regiões de Guarulhos, Osasco, ABC paulista e Baixada Santista) e o TRT-15 (com sede na cidade de Campinas e jurisdição nos demais municípios do Estado), motivo pelo qual a regra foi adaptada para:

- Município de recolhimento da guia recursal em vez do Estado de recolhimento da guia recursal.
- Essa adequação causou a diminuição do total de contas e saldo das contas vinculadas ao TRT-2.*